



**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025
ABRIL À DEZEMBRO 2025**

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA[

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Centro Educacional Integrado Santi Capriotti
CNPJ: 51.903.532/0001-70

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Doutor Quirino nº 1856 Bairro: Centro CEP: 13015-082
Campinas/SP
e-mail: contato@ceicampinas.org.br Fone: (19) 3233-6560

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Paulo Roberto Marciano da Silva

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço Especializado de Proteção Social às Famílias - SESF

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Fomento
() Emenda Parlamentar

Período de Vigência: 1 de Abril 2025
a 31 de Março de 2026

Termo nº: 56/25 (vigência de 01/04/25 à 31/03/26)

Período de Referência do Relatório:
Abril a Dezembro de 2025

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

4 grupos de 30 famílias - Totalizando 120 famílias

Atividades / Estratégias Metodológicas
Desenvolvidas

1) ATENDIMENTO INDIVIDUAL;

Foi realizado atendimento individual pela equipe técnica interdisciplinar (assistente social, psicólogos/as e educador/a social), com indivíduos/usuários referenciados e/ou membros do núcleo familiar. A ação teve como objetivos a realização de acolhida, escuta qualificada, orientações diversas e, quando necessário, encaminhamentos para a Rede Socioassistencial e/ou demais políticas públicas.

Resultados / Impactos Alcançados

No período de abril a setembro de 2025, foram realizados 155 atendimentos individuais, no âmbito da execução das atividades previstas na parceria, evidenciando a oferta contínua e sistemática dessa modalidade de acompanhamento.

O acompanhamento das ações foi realizado de forma contínua pela equipe técnica, por meio de registros de atendimentos, instrumentais técnicos e reuniões de equipe de referência, possibilitando a análise periódica do alcance das propostas estabelecidas, tanto em seus aspectos

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

	<p>quantitativos quanto qualitativos.</p> <p>A meta estabelecida previa a realização de uma média semanal de 15 atendimentos individuais, bem como o alcance de, no mínimo, 50% dos usuários atendidos nesta modalidade ao longo de cada mês, considerando a articulação com as demais formas de atendimento previstas no plano de trabalho.</p> <p>No período analisado, os 155 atendimentos realizados demonstram a efetivação da oferta do atendimento individual, ainda que com variações na média semanal em função da dinâmica do serviço, demandas espontâneas e organização das demais atividades. De modo geral, considera-se que a meta até o momento foi parcialmente atingida no aspecto quantitativo, com garantia de acesso significativo dos usuários a essa modalidade de atendimento.</p> <p>No que se refere à qualidade dos atendimentos, foi assegurado aos usuários o acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados, garantindo a privacidade necessária para o atendimento de suas demandas. A atuação da equipe técnica possibilitou a escuta qualificada e o acolhimento das demandas apresentadas, favorecendo a construção de vínculo, a identificação de necessidades e a realização de orientações e encaminhamentos adequados.</p> <p>Como principais resultados alcançados, destacam-se: Fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe técnica; Ampliação do acesso dos usuários à escuta qualificada e acompanhamento individualizado; Garantia de atendimento em condições éticas, com respeito à privacidade e singularidade das demandas; Contribuição para o acesso à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, quando necessário.</p>
<p>Observações: Importante destacar que na realização de visitas domiciliares junto às famílias, essa modalidade de atendimento se faz, porém enquanto registros no sistema computamos apenas a modalidade da visita domiciliar, conforme acordado em espaços de monitoramento.</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
2) ARTICULAÇÕES COM A REDE DE	No período analisado, foram realizadas 748 articulações com a rede de serviços e políticas

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>SERVIÇOS / POLÍTICAS SETORIAIS:</p> <p>Foram realizadas articulações contínuas com a rede de serviços e políticas setoriais, por meio de contatos prévios e posteriores aos encaminhamentos, com o objetivo de garantir a efetivação do atendimento, o retorno das informações e o acompanhamento das famílias.</p> <p>Destacam-se articulações com serviços da proteção social básica e especial, sistema de justiça, saúde, educação, trabalho e renda, entre outros, tais como: Cadastro Único, CRAS, CREAS (média complexidade), serviços de alta complexidade, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude, políticas de saúde e saúde mental, educação, segurança alimentar, cursos profissionalizantes, além de serviços voltados à população idosa e pessoas com deficiência.</p> <p>As ações contribuíram para o fortalecimento da rede intersetorial, ampliando o acesso dos usuários a direitos e serviços. No período, não houve interrupções significativas, sendo as atividades realizadas conforme previsto no plano de trabalho, com adequações pontuais de acordo com as demandas apresentadas.</p>	<p>setoriais, sendo as principais: 285 na política de educação, 190 na saúde, 126 nas proteções sociais e 188 junto a órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Defensoria Pública).</p> <p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos, sistematização dos encaminhamentos e discussões em equipe e espaços intersetoriais, possibilitando o acompanhamento contínuo das ações.</p> <p>As metas foram atingidas, com articulação realizada em 100% dos casos que demandaram essa ação, conforme avaliação técnica, bem como a participação nos encontros intersetoriais para estudo de casos.</p> <p>As articulações possibilitaram o acesso dos usuários a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, além das demais políticas públicas. Houve fortalecimento da rede intersetorial, garantindo maior intencionalidade nas demandas apresentadas e continuidade no acompanhamento das famílias.</p> <p>A avaliação qualitativa também se deu por meio da escuta dos usuários durante os atendimentos e acompanhamentos, nos registros de diálogos através do canal de whatsapp, não havendo aplicação formal de instrumento estruturado no período. Ainda assim, observou-se retorno positivo quanto ao acesso aos serviços e à efetividade dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Destacam-se como principais impactos a ampliação do acesso a direitos, a efetivação de encaminhamentos, o fortalecimento da rede de proteção e a qualificação do acompanhamento técnico.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
	<p>No período analisado, foram realizados 26 atendimentos familiares, garantindo a oferta de</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>3) ATENDIMENTO AO GRUPO FAMILIAR</p> <p>A equipe técnica realizou atendimentos individualizados às famílias, contemplando atendimentos com um ou mais membros e, quando necessário, com todo o grupo familiar. As ações foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, envolvendo profissionais de diferentes áreas, conforme os objetivos de cada atendimento.</p> <p>Os atendimentos tiveram como foco a acolhida das famílias, a escuta qualificada, a prestação de orientações e, quando necessário, a realização de encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando o atendimento das demandas apresentadas.</p> <p>As atividades foram executadas conforme previsto no plano de trabalho, não havendo interrupções significativas no período, apenas adequações pontuais relacionadas à organização do serviço e às especificidades das demandas atendidas.</p>	<p>acompanhamento conforme a demanda apresentada.</p> <p>O acompanhamento desta atividade foi realizado por meio de registros técnicos dos atendimentos e reuniões em equipe de referência, possibilitando a análise contínua das demandas e dos encaminhamentos realizados.</p> <p>A meta de atender 100% da demanda apresentada foi atingida, assegurando o acesso das famílias ao atendimento sempre que necessário.</p> <p>Os atendimentos possibilitaram o acolhimento e a escuta ativa das famílias, contribuindo para a construção de vínculo com a equipe. Também favoreceram o desenvolvimento de estratégias para a convivência familiar e comunitária, com estímulo ao diálogo, à mediação de conflitos e ao compartilhamento de diferentes formas de pensar e agir.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua durante os atendimentos, por meio da escuta dos usuários e devolutivas espontâneas através do canal Whatsapp, não havendo aplicação de instrumento formal no período. Ainda assim, observou-se retorno positivo quanto ao acolhimento e à qualidade do acompanhamento oferecido.</p> <p>Destacam-se o fortalecimento dos vínculos familiares, a qualificação da escuta, o acompanhamento técnico e o atendimento das demandas.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>4) ATENDIMENTO REMOTO</p> <p>Foram realizados atendimentos na modalidade remota de forma pontual, conforme a necessidade</p>	<p>No período analisado, foram realizados 22 atendimentos remotos, garantindo a oferta dessa modalidade conforme a demanda apresentada pelas famílias.</p> <p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos e avaliação contínua da equipe, considerando a efetividade dos atendimentos e o</p>

<p>identificada pela equipe técnica e as especificidades das demandas apresentadas pelos usuários.</p> <p>Essa estratégia foi utilizada como complemento às demais formas de atendimento, possibilitando a continuidade do acompanhamento, a prestação de orientações e, quando necessário, a realização de encaminhamentos.</p> <p>No período, não houve interrupções, sendo a atividade executada conforme previsto no plano de trabalho, com uso conforme demanda e avaliação técnica.</p>	<p>retorno dos usuários.</p> <p>A meta de atendimento foi atingida, assegurando 100% das famílias que demandaram essa modalidade.</p> <p>Os atendimentos remotos possibilitaram o acolhimento das demandas dos usuários, garantindo escuta e orientação, além da continuidade do acompanhamento mesmo em situações que impossibilitam o atendimento presencial.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua durante os atendimentos, por meio da escuta dos usuários, não havendo aplicação de instrumento formal. Observou-se retorno positivo quanto ao acesso e acolhimento das demandas.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>5) ATIVIDADES GRUPAIS E/OU OFICINA(S) - CUNHO ARTESANAL</p> <p>Foram realizadas atividades grupais em formato de oficinas de cunho artesanal, com foco na formação coletiva e no enfrentamento das violências junto às famílias atendidas pelo serviço.</p> <p>As ações foram conduzidas com base em uma abordagem participativa e horizontal, promovendo momentos de interação, troca de saberes e construção coletiva do conhecimento. O planejamento e a execução das atividades ocorreram de forma colaborativa entre a equipe técnica e os/as usuários/as, considerando as demandas, interesses e necessidades dos participantes.</p> <p>As oficinas estimularam a criatividade por meio do uso de diferentes materiais e técnicas manuais,</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 8 atividades grupais de cunho recreativo/artesanal, garantindo a oferta de espaços coletivos de convivência e expressão aos usuários do serviço.</p> <p>O acompanhamento ocorreu por meio de registros das atividades, listas de presenças, participação dos usuários e reuniões em equipe, possibilitando avaliar a adesão, o envolvimento e os impactos das ações desenvolvidas.</p> <p>As atividades contaram com a participação de usuários por grupo, conforme previsto no PIFA – Plano Individual/Familiar de Atendimento, indicando alcance satisfatório da meta proposta.</p> <p>As oficinas proporcionaram experiências de convivência em grupo, favorecendo o diálogo, a troca de saberes e a mediação de conflitos. Além</p>

<p>possibilitando a expressão de sentimentos, vivências e habilidades. Como estratégia metodológica, contribuíram para o fortalecimento do vínculo entre os participantes, o desenvolvimento do autoconhecimento e a promoção de espaços de convivência e reflexão.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, havendo pequenas interrupções no período em razão da reorganização da proposta e comissão responsável, que adequadas seguiu de acordo com a adesão e dinâmica dos grupos.</p>	<p>disso, o uso do artesanato como estratégia metodológica contribuiu para o autoconhecimento, expressão de sentimentos e fortalecimento de vínculos, bem como para a reflexão coletiva sobre o enfrentamento das violências.</p> <p>Destacam-se como principais impactos o fortalecimento da convivência comunitária, o estímulo à participação ativa dos usuários e a criação de espaços seguros de expressão.</p>
<p>Observações: Esta atividade é organizada e realizada a partir de uma comissão interna do serviço. O grupo se chama: Bordando Histórias”</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>6) ATIVIDADES GRUPAIS E/OU OFICINA(S) - CUNHO CULTURAL</p> <p>Foram desenvolvidas atividades grupais de cunho cultural, com foco na formação coletiva e no enfrentamento das violências junto às famílias atendidas.</p> <p>As ações foram pautadas em uma abordagem participativa e horizontal, promovendo momentos de interação, troca de saberes e construção conjunta do conhecimento. O planejamento e a execução ocorreram de forma colaborativa entre a equipe técnica e os/as usuários/as, considerando as demandas, interesses e necessidades do grupo.</p> <p>As atividades contemplaram diferentes linguagens artísticas e culturais, como música, teatro, espaços culturais, expressões audiovisuais, literatura, poesia e outras formas de manifestação, possibilitando aos usuários espaços de expressão, criatividade e reflexão.</p> <p>As estratégias adotadas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, o estímulo à participação e o desenvolvimento de habilidades</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 23 atividades grupais de cunho cultural, ampliando a oferta de espaços coletivos de convivência, expressão e reflexão para os usuários do serviço.</p> <p>O acompanhamento ocorreu por meio de registros das atividades, listas de presenças, observação da participação dos usuários e reuniões em equipe, possibilitando avaliar a adesão, o envolvimento e os efeitos das ações desenvolvidas.</p> <p>As atividades contaram com a participação de usuários por grupo, conforme previsto no PIFA – Plano Individual/Familiar de Atendimento, indicando alcance possível da meta proposta.</p> <p>As ações possibilitaram experiências de convivência em grupo, promovendo o diálogo, a troca de saberes e a mediação de conflitos. As manifestações culturais e artísticas favoreceram a expressão de vivências, o fortalecimento de vínculos e a reflexão coletiva, contribuindo para o enfrentamento das violências no contexto familiar e social.</p>

<p>socioemocionais, além de favorecerem a reflexão crítica sobre as vivências e contextos sociais.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme a dinâmica e adesão dos participantes.</p>	
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>7) ATIVIDADES GRUPAIS E/OU OFICINAS – CUNHO RECREATIVO:</p> <p>Foram realizadas atividades grupais de cunho recreativo, com foco na formação coletiva e no enfrentamento das violências junto às famílias atendidas pelo serviço.</p> <p>As ações foram conduzidas com base em uma abordagem participativa e horizontal, promovendo momentos de interação, convivência e troca de saberes. O planejamento e a execução ocorreram de forma colaborativa entre a equipe técnica e os/as usuários/as, considerando as demandas, interesses e necessidades dos participantes.</p> <p>As atividades incluíram jogos, brincadeiras e outras práticas recreativas, físicas e não físicas, com regras flexíveis, construídas e adaptadas coletivamente, favorecendo a participação ativa, o diálogo e o fortalecimento dos vínculos.</p> <p>Essa estratégia metodológica contribuiu para a promoção de espaços de convivência, o desenvolvimento de habilidades sociais e a mediação de conflitos de forma lúdica e acessível.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, não havendo interrupções no período, apenas adequações pontuais conforme a dinâmica dos grupos e adesão dos participantes.</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 14 atividades grupais de cunho recreativo, promovendo espaços de convivência, integração e participação dos usuários.</p> <p>:</p> <p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros das atividades, listas de presença, observação da participação dos usuários e reuniões em equipe, permitindo avaliar o envolvimento e os impactos das ações.</p> <p>As atividades contaram com a participação de usuários por grupo.</p> <p>As ações possibilitaram experiências de convivência em grupo, promovendo o diálogo e a troca de saberes. As atividades lúdicas favoreceram o entretenimento, a integração e o desenvolvimento de novas formas de convivência e enfrentamento de desafios.</p> <p>Destaca-se também a realização de atividades colaborativas, como jogos e dinâmicas recreativas, com regras construídas pelos próprios participantes, fortalecendo a autonomia, a participação ativa e o respeito às diferenças.</p>

Observações:	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p style="text-align: center;">8) ATIVIDADES GRUPAIS E/OU OFICINAS CUNHO SOCIOEDUCATIVO:</p> <p>Foram realizadas atividades grupais de cunho socioeducativo, com foco na formação coletiva e no enfrentamento das violências junto às famílias atendidas pelo serviço.</p> <p>As ações foram desenvolvidas com base em uma abordagem participativa e horizontal, promovendo momentos de interação, troca de saberes e construção coletiva do conhecimento. O planejamento e a execução ocorreram de forma colaborativa entre a equipe técnica e os/as usuários/as, considerando as demandas, interesses e necessidades dos participantes.</p> <p>As atividades articularam ludicidade e aprendizagem, visando o desenvolvimento de capacidades, valores éticos, estéticos e políticos, além de favorecer o acesso à informação, a convivência em grupo e a participação social. Foram realizadas por meio de rodas de conversa e espaços de reflexão sobre temas diversos, como costumes e comunidades, gênero, violências estruturais, sexualidade e uso de substâncias psicoativas.</p> <p>As atividades foram executadas conforme previsto no plano de trabalho, não havendo interrupções no período, apenas adequações pontuais de acordo com a dinâmica dos grupos e especificidades das demandas apresentadas.</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 55 atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo, promovendo espaços coletivos de aprendizagem, convivência e reflexão.</p> <p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros das atividades, listas de presenças, observação da participação dos usuários e discussões em equipe, possibilitando avaliar o envolvimento, a adesão e os impactos das ações desenvolvidas.</p> <p>As atividades contaram com a participação por grupo, conforme previsto, indicando atingimento da meta quantitativa.</p> <p>As ações proporcionaram experiências de convivência em grupo, favorecendo o diálogo, a troca de saberes e a mediação de conflitos. As atividades foram planejadas de forma colaborativa entre equipe e usuários, considerando suas demandas, interesses e necessidades, promovendo acesso à informação e reflexão crítica sobre o contexto social e familiar.</p> <p>Destacam-se as rodas de conversa sobre temas diversos como: gênero, violências estruturais, sexualidade e uso de substâncias psicoativas entre outros, contribuindo para o fortalecimento da participação cidadã e do pensamento crítico.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua durante as atividades, por meio da escuta dos usuários, e aplicação de instrumento simples. Observou-se retorno positivo quanto à participação e relevância dos temas abordados.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

Observações:

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>9) ATIVIDADES GRUPAIS E/OU OFICINA(S) - VOLTADAS AO MUNDO DO TRABALHO</p> <p>As ações foram desenvolvidas com base em uma abordagem participativa e horizontal, promovendo momentos de interação, troca de saberes e construção conjunta do conhecimento. O planejamento e a execução ocorreram de forma colaborativa entre a equipe técnica e os/as usuários/as, considerando as demandas, interesses e necessidades dos participantes.</p> <p>As atividades tiveram como objetivo sensibilizar os usuários para o mundo do trabalho, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências como iniciativa, comprometimento, responsabilidade, ética, comunicação interpessoal, trabalho em equipe, criatividade e resiliência.</p> <p>Essa estratégia contribuiu para o fortalecimento da autonomia dos usuários, ampliação de perspectivas de inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento de competências socioemocionais.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme a dinâmica dos grupos e demandas apresentadas.</p>	<p>No período, foram realizadas 7 atividades grupais/oficinas voltadas ao mundo do trabalho, com foco na formação coletiva e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e desejos profissionais dos usuários.</p> <p>O acompanhamento foi feito por meio de registros das atividades, lista de presença, observação da participação dos usuários e avaliação do envolvimento nos debates e práticas propostas. As intervenções foram avaliadas em equipe para verificar o alcance dos objetivos e impactos observados.</p> <p>Cada grupo contou com a participação de usuários, conforme previsto no PIFA.</p> <p>As atividades proporcionaram experiências de convivência e interação em grupo, favorecendo a mediação de conflitos, o diálogo e a troca de saberes.</p> <p>Os participantes tiveram acesso a informações sobre formas de inserção no mundo de trabalho, programas de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades profissionais.</p> <p>Além disso, os encontros criaram espaço para reflexões sobre a violência estrutural, sua relação com o mundo do trabalho e as implicações nas relações cotidianas, promovendo consciência crítica e ampliação de perspectivas.</p>
Observações:	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>10) ATIVIDADES GRUPAIS E/OU OFICINAS CUNHO ESPORTIVO:</p> <p>Foram realizadas atividades grupais de cunho</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 9 atividades grupais de cunho esportivo, promovendo espaços de convivência, interação e práticas saudáveis para os usuários.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>esportivo, com foco na interação coletiva e no enfrentamento das violências junto às famílias atendidas pelo serviço.</p> <p>As ações foram desenvolvidas com base em uma abordagem participativa e horizontal, promovendo momentos de interação, convivência e troca de saberes. O planejamento e a execução ocorreram de forma colaborativa entre a equipe técnica e os/as usuários/as, considerando as demandas, interesses e necessidades dos participantes.</p> <p>As atividades contemplaram práticas físicas e esportivas, como jogos coletivos e outras modalidades, com regras e fundamentos adaptados à realidade do grupo, favorecendo a participação, o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e a mediação de conflitos.</p> <p>Essa estratégia metodológica contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, a promoção da saúde e bem-estar, além de incentivar hábitos saudáveis e o desenvolvimento de habilidades sociais.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, não havendo interrupções no período, apenas adequações pontuais conforme a dinâmica dos grupos e adesão dos participantes.</p>	<p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros das atividades, listas de presença, observação da participação dos usuários e discussões em equipe, possibilitando avaliar o envolvimento e os impactos das ações.</p> <p>As atividades contaram com a participação de usuários por grupo.</p> <p>As atividades de cunho esportivo proporcionaram experiências de convivência em grupo, favorecendo o diálogo, a cooperação e a mediação de conflitos. Contribuíram também para a melhoria da interação social, o fortalecimento da saúde física e mental e a promoção de valores como respeito e coletividade.</p> <p>Destacam-se nesta atividade como principais impactos o fortalecimento dos vínculos, a promoção de hábitos saudáveis e a contribuição para a redução de situações de violência, favorecendo uma convivência mais harmônica.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>11) PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS E OUTRAS ATIVIDADES COLETIVAS PONTUAIS</p> <p>No período, foram realizadas atividades coletivas de caráter eventual, conforme previsto no Plano de Trabalho, com foco na dinamização das relações no território e no fortalecimento do convívio comunitário a partir de objetivos comuns.</p> <p>As ações comunitárias desenvolvidas incluíram a</p>	<p>No período, foram realizadas 4 atividades de participação em palestras e outras ações coletivas pontuais, conforme previsto no Plano de Trabalho, contribuindo para o fortalecimento da articulação em rede e a ampliação do acesso dos usuários a espaços coletivos de informação e diálogo.</p> <p>Houve representação da equipe das atividades divulgadas nos canais oficiais da rede socioassistencial, em consonância com os objetivos do serviço, garantindo presença institucional e articulação intersetorial.</p>

<p>participação e/ou organização de palestras, conferências, campanhas socioeducativas e eventos comunitários. Dentre estes, destacam-se atividades como cortejos e apresentações de encerramento de oficinas, promovendo a valorização das expressões culturais, o protagonismo dos usuários e o fortalecimento dos vínculos comunitários.</p> <p>Tais estratégias metodológicas buscaram ampliar o acesso à informação, incentivar a participação social e favorecer a construção de espaços coletivos de troca, diálogo e pertencimento no território.</p> <p>No período, as atividades não ocorreram conforme o planejado, havendo intercorrências ou interrupções justificadas. Foram realizadas as ações necessárias do sistema, visando melhor atender os registros desta atividade, para não prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>As atividades favoreceram a ampliação do acesso dos usuários a espaços coletivos de discussão, promovendo maior conhecimento sobre direitos, políticas públicas e serviços disponíveis no território.</p> <p>Foram adotadas estratégias metodológicas que incentivaram a participação ativa dos usuários, por meio de dinâmicas e abordagens que estimularam a escuta, a troca de experiências e a manifestação de opiniões.</p> <p>Constatou-se de forma sucinta o fortalecimento do protagonismo dos usuários e maior engajamento em espaços de diálogo, contribuindo para o exercício da cidadania e o fortalecimento dos vínculos comunitários.</p> <p>A aferição da satisfação dos usuários ocorreu de maneira qualitativa, por meio de escuta durante e após as atividades, considerando percepções, sugestões e devolutivas espontâneas dos participantes.</p>
<p>Observações: Em etapas de monitoramento constatamos que este segmento não se encontrava na descrição para preenchimento da atividade realizada pelos trabalhadores no sistema SIGM, ficando fragmentada as informações. A forma de aferição está através de registros fotográficos.</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>12) DISCUSSÃO DE CASO.</p> <p>Foram realizadas discussões de caso como parte do processo de trabalho cotidiano da equipe técnica, com o objetivo de qualificar a análise e a intervenção junto às situações no cotidiano familiar.</p> <p>Essa estratégia possibilitou a construção coletiva de diferentes olhares sobre os casos acompanhados, promovendo reflexões sobre as possibilidades de intervenção, definição de encaminhamentos e alinhamento das ações entre</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>No período analisado, foram realizadas 543 discussões de caso, evidenciando atividade contínua dessa estratégia no processo de trabalho da equipe.</p> <p>O acompanhamento ocorreu por meio de registros técnicos e reuniões sistemáticas de equipe e em rede, possibilitando a análise das intervenções, encaminhamentos e evolução dos casos acompanhados.</p> <p>A meta foi atingida, com a realização de discussões semanais e garantia de análise de</p>

<p>os profissionais.</p> <p>As discussões contribuíram para o ampliação e conhecimento dos fatores de desproteção das demandas apresentadas e/ou para a redução de seus impactos na vida dos indivíduos e famílias atendidas.</p> <p>A atividade foi realizada conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, sendo incorporada de forma contínua à rotina da equipe.</p>	<p>100% dos casos que demandaram essa atividade, conforme avaliação técnica, incluindo situações de maior complexidade, acompanhamento do PIFA, articulações intersetoriais e de gestão, validando processos de encerramento do acompanhamento familiar quando necessário.</p> <p>As discussões de caso possibilitaram a construção de diferentes olhares e perspectivas, promovendo análise mais qualificada e tomada de decisões mais assertivas. Essa prática contribuiu para o aprimoramento das intervenções, ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais das famílias e demais políticas públicas, além de melhor encaminhamento das demandas.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>13) REFERENCIAMENTO/ ENCAMINHAMENTO PARA</p> <p>Foram realizadas ações contínuas de referenciamento e encaminhamento dos usuários para a rede de serviços do município, conforme as demandas identificadas pela equipe técnica.</p> <p>As atividades envolveram a identificação das necessidades, orientação aos usuários, realização de contatos prévios e posteriores com os serviços, bem como os seus encaminhamentos, visando garantir a efetivação do acesso e o retorno das informações sempre que possível.</p> <p>Foram contemplados diversos serviços e políticas públicas, incluindo benefícios socioassistenciais, assessoria jurídica e Defensoria Pública, Cadastro Único, benefícios eventuais e sócio emergenciais, documentação civil, saúde, saúde mental, educação, habitação, qualificação profissional, trabalho e renda, além de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e serviços da proteção social</p>	<p>No período analisado, foram realizados 115 referenciamentos/encaminhamentos, incluindo 69 registros relacionados ao benefício Cartão Nutrir, evidenciando a atuação contínua da equipe na garantia de acesso a direitos de segurança alimentar.</p> <p>O acompanhamento ocorreu por meio de registros técnicos, controle dos encaminhamentos realizados e retornos dos serviços sempre que possível, possibilitando avaliar a efetividade das ações e o acesso dos usuários às políticas públicas.</p> <p>A meta foi atingida, com a realização de referenciamento/encaminhamento dos casos que demandaram essa ação em sua maioria conforme avaliação técnica.</p> <p>As ações possibilitaram o acesso dos usuários a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme previsto nas políticas públicas municipais vigentes. Destaca-se também a ampliação do acesso às demais políticas setoriais, contribuindo para o atendimento e de</p>

<p>básica e especial.</p> <p>Essa estratégia contribuiu para a ampliação do acesso dos usuários a direitos e serviços, fortalecendo a articulação intersetorial e a integralidade do atendimento.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais de acordo com as demandas apresentadas.</p>	<p>suas necessidades..</p> <p>Como principais impactos, evidenciam-se a efetivação do acesso a direitos, principalmente da segurança alimentar, a melhoria nas condições de atendimento das demandas apresentadas e o fortalecimento da articulação com a rede de serviços.</p>
<p>Observações:</p>	

<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p>
<p>No período, foi realizada a atividade de registro de dados no Sistema de Notificações de Violências (SISNOV), conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>A ação consistiu na notificação dos casos de violência envolvendo usuários/as atendidos/as pelo serviço, assegurando a alimentação do sistema como instrumento de vigilância, monitoramento e articulação intersetorial.</p>	<p>No período, a execução da atividade de registro e notificação no SISNOV contribuiu para o fortalecimento dos processos de vigilância socioassistencial e para a qualificação das respostas institucionais frente às situações de violência identificadas no atendimento aos/às usuários/as.</p> <p>Foram realizadas apenas 2 ações desta etapa, avaliando melhorias e necessidade de qualificação desses registros dessas atividades. A partir da identificação, realizamos planejamento com a equipe para refletir melhorias destas etapas de registro. Em geral, os dados no SIGM não apresentam a realidade observada nos acompanhamentos.</p>
<p>Observações:</p>	

<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p>
<p>15) VISITAS DOMICILIARES</p> <p>Foram realizadas visitas domiciliares como estratégia de atendimento às famílias, especialmente nos casos em que houve dificuldade de comparecimento ao serviço em</p>	<p>No período analisado, foram registradas 492 ações de visitas domiciliares, entre efetivadas e não efetivadas, demonstrando o esforço contínuo da equipe na aproximação com as famílias e no acompanhamento territorial.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>decorrência de situações de vulnerabilidade, logísticas dentre outros.</p> <p>As visitas possibilitaram a compreensão mais aprofundada do cotidiano familiar, permitindo à equipe técnica conhecer a realidade social dos usuários, observar a dinâmica e as relações familiares e comunitárias, bem como identificar demandas que, por vezes, não emergem no atendimento institucional.</p> <p>Essa metodologia contribuiu para a aproximação entre equipe e família, o fortalecimento de vínculos e a qualificação das intervenções realizadas.</p> <p>As atividades foram executadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme a necessidade e especificidade dos casos acompanhados.</p>	<p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos observados nas ações, planejamento semanal das visitas e reuniões em equipe, possibilitando a análise das demandas, dos acessos realizados e das dificuldades encontradas no território.</p> <p>A meta de realização média de 12 visitas semanais, bem como o alcance de 100% dos usuários conforme avaliação técnica, foi parcialmente atingida até o momento, considerando situações de visitas não efetivadas por ausência dos usuários, dificuldades de acesso e outras intercorrências. Ressalta-se a disponibilização de períodos de transporte institucional em parceria com os demais serviços que dinamizaram a execução das ações.</p> <p>:</p> <p>As visitas domiciliares possibilitaram o acolhimento das demandas no contexto real das famílias, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, identificação de redes de apoio, levantamento de informações e avaliação de riscos sociais no território. Também favoreceram o acesso aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua durante os atendimentos e visitas, por meio da escuta dos usuários, não havendo aplicação de instrumento formal no período. Observou-se retorno positivo quanto à aproximação da equipe e ao acompanhamento realizado de forma geral.</p> <p>Destacam-se como principais impactos a ampliação do conhecimento sobre as realidades familiares, a qualificação das intervenções e o fortalecimento do acompanhamento territorial junto aos núcleos familiares.</p>
<p>Observações: No acompanhamento das famílias residentes em zona rural, destaca-se a extensão territorial e as grandes distâncias como fatores limitadores para a ampliação do número de visitas domiciliares no período.</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas	Resultados / Impactos Alcançados
--	---

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>Desenvolvidas</p> <p>16) BUSCA ATIVA</p> <p>Foram realizadas ações de busca ativa como estratégia intencional para garantir o acesso das famílias aos serviços, benefícios, programas e projetos, especialmente àquelas em situação de desproteção social e com baixa vinculação ao serviço e rede.</p> <p>A equipe utilizou diferentes meios de contato, como ligações para serviços que atuam como população em situação de rua, visitas e articulação com a rede, visando promover o retorno ou ingresso dos usuários no serviço.</p> <p>A busca ativa contribuiu para a ampliação do acesso a direitos, o fortalecimento da proteção social e a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme as especificidades das demandas e do território.</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 12 ações de busca ativa, direcionadas a usuários em situação de desproteção social e/ou com baixa vinculação ao serviço.</p> <p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos e análise dos retornos dos usuários ao serviço, possibilitando verificar a efetividade das ações e os acessos garantidos.</p> <p>A meta foi atingida, com atendimento de 100% dos casos que demandaram essa atividade, conforme avaliação técnica.</p> <p>As ações de busca ativa contribuíram para a vinculação dos usuários à equipe de referência, favorecendo sempre que possível, o retorno ao atendimento no serviço.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua por meio da escuta dos usuários durante os atendimentos, não havendo aplicação de instrumento formal no período.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>17) CONTATOS E/OU ATENDIMENTOS COM A FAMÍLIA EXTENSA E/OU AMPLIADA E/OU REDE DE APOIO:</p> <p>Foram realizados contatos e atendimentos com familiares ampliados e/ou pessoas significativas que compõem a rede de apoio dos usuários atendidos pelo serviço.</p> <p>As ações tiveram como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários, ampliar a compreensão sobre as dinâmicas relacionais e envolver a rede de apoio no acompanhamento das demandas apresentadas.</p> <p>Essa estratégia possibilitou maior integração entre</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 63 ações de contatos e/ou atendimentos com a família extensa, ampliada e/ou rede de apoio, contribuindo para o fortalecimento do acompanhamento familiar.</p> <p>A avaliação do acompanhamento foi realizada por meio de registros técnicos e análise das interações estabelecidas, possibilitando avaliar o envolvimento da rede de apoio e os desdobramentos no acompanhamento dos usuários.</p> <p>A meta foi atingida, com atendimento de 100% dos casos que demandaram essa atividade, conforme avaliação técnica.</p>

<p>os membros da rede de apoio, contribuindo para a construção de alternativas de cuidado, proteção e suporte aos usuários.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme a necessidade e especificidade de cada caso.</p>	<p>As ações favoreceram a vinculação das famílias ao serviço, ampliando o acesso e fortalecendo o acompanhamento. Também contribuíram para a abertura e manutenção de canais de comunicação entre usuários e equipe técnica, além do fortalecimento dos vínculos familiares e da rede de apoio.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua por meio da escuta dos usuários e familiares, não havendo aplicação de instrumento formal no período.</p> <p>Destacam-se como principais impactos o fortalecimento das redes de apoio, a ampliação do acesso ao serviço e a qualificação do acompanhamento familiar.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas:	Resultados / Impactos Alcançados
<p>18) CONTATOS COM AS FAMÍLIAS NÃO PRESENCIAL</p> <p>Foram realizados contatos não presenciais com os usuários por meio de diferentes canais de comunicação, como telefone, WhatsApp, e-mail e mídias sociais.</p> <p>As ações tiveram como finalidade responder solicitações, realizar agendamentos, prestar orientações breves e manter o acompanhamento das famílias, garantindo a continuidade do atendimento e o acesso às informações necessárias.</p> <p>Essa estratégia contribuiu para a agilidade na comunicação, fortalecimento do vínculo com os usuários e ampliação das possibilidades de acesso ao serviço.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme as demandas e disponibilidade dos usuários.</p>	<p>A execução das atividades de contatos não presenciais possibilitou a manutenção do acompanhamento sistemático das famílias, assegurando a continuidade do atendimento, mesmo diante de limitações para ações presenciais.</p> <p>A atividade foi realizada em 100% dos casos que demandaram este tipo de atendimento no período, garantindo atenção às demandas identificadas pela equipe técnica.</p> <p>Apresentou o fortalecimento do vínculo entre as famílias e o Serviço; Ampliação e manutenção de canais de comunicação acessíveis entre os usuários e os técnicos de referência; Viabilização de agendamentos de atendimentos e visitas domiciliares conforme avaliação técnica; Maior agilidade na resposta às demandas apresentadas pelas famílias.</p> <p>A avaliação foi realizada de forma contínua pela equipe técnica, por meio do acompanhamento das demandas, registros dos atendimentos e análise da adesão das famílias às orientações e encaminhamentos propostos. Observou-se que as estratégias adotadas foram possíveis para garantir o acesso ao Serviço e a continuidade do</p>

	<p>acompanhamento.:</p> <p>No período, não foi realizada pesquisa de satisfação formal. No entanto, por meio dos retornos espontâneos das famílias durante os atendimentos e contatos realizados, foi possível identificar avaliação positiva quanto à disponibilidade da equipe, facilitação das orientações e disponibilidade do Serviço.</p>
Observações:	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>19) ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO E/OU FAMÍLIA EM OUTROS ÓRGÃOS/SERVIÇOS:</p> <p>Foram realizados acompanhamentos de usuários e/ou famílias em diferentes órgãos e serviços, com o objetivo de apoiar o acesso, a vinculação e o fortalecimento da autonomia nos espaços de necessidade do usuário..</p> <p>As ações envolveram a identificação das necessidades, orientação prévia e acompanhamento presencial em serviços da rede socioassistencial, sistema de justiça, saúde, educação, entre outros, como CRAS, CREAS, Defensoria Pública, serviços de saúde, Cadastro Único, órgãos de documentação civil, política de direitos humanos e demais políticas públicas.</p> <p>Essa estratégia possibilitou maior segurança aos usuários no acesso aos serviços, contribuindo para a efetivação de direitos, o fortalecimento do vínculo com a rede e o desenvolvimento da autonomia no uso dos serviços públicos.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações pontuais conforme a demanda e especificidade dos casos acompanhados</p>	<p>No período analisado, foram realizados 26 acompanhamentos de usuários e/ou famílias em outros órgãos e serviços, com destaque para as áreas de educação e saúde (12), assistência social (3), órgãos do sistema de garantia de direitos (3), documentação civil (6) e transporte (1).</p> <p>A avaliação do acompanhamento foi realizada por meio de registros técnicos e análise dos atendimentos realizados, possibilitando avaliar o acesso efetivo dos usuários aos serviços e o suporte ofertado pela equipe.</p> <p>A meta foi atingida, garantindo o acompanhamento dos casos que demandaram essa atividade, conforme avaliação técnica.</p> <p>As ações possibilitaram o acolhimento das demandas dos usuários, bem como o acesso qualificado a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme previsto nas políticas públicas vigentes. O acompanhamento contribuiu ainda para maior segurança e compreensão dos usuários nos processos de funcionamento destes espaços.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua durante os acompanhamentos, por meio da escuta dos usuários, não havendo aplicação de instrumento</p>

	<p>formal no período. Observou-se retorno positivo quanto ao apoio recebido e à efetivação dos atendimentos.</p> <p>Destacam-se como principais impactos a ampliação do acesso a direitos, o fortalecimento da autonomia dos usuários e a qualificação do acompanhamento técnico.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>20) ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO</p> <p>Foram elaborados relatórios técnicos referentes às intervenções realizadas junto aos usuários atendidos pelo serviço, com o objetivo de registrar, sistematizar e subsidiar os acompanhamentos desenvolvidos.</p> <p>Os relatórios contemplaram tanto registros informativos, com síntese de dados e fatos relevantes, quanto documentos mais detalhados, incluindo análise técnica e considerações quando necessário para encaminhamento e articulação com órgãos do sistema de garantia de direitos e outros serviços da rede.</p> <p>Essa atividade contribuiu para a qualificação do acompanhamento técnico, o registro das ações desenvolvidas e o suporte aos processos de acompanhamento dos usuários.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações conforme a demanda e especificidade dos casos acompanhados.</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 100 elaborações de relatórios técnicos, contribuindo para a sistematização e qualificação das informações relativas aos atendimentos realizados.</p> <p>A avaliação do acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos e análise da utilização dos relatórios nos processos de encaminhamento e articulação com a rede, possibilitando avaliar sua efetividade.</p> <p>A meta foi atingida, com a elaboração de relatórios dos casos que demandaram essa atividade, conforme avaliação técnica.</p> <p>Os relatórios técnicos contribuíram para subsidiar órgãos de defesa de direitos com informações relevantes e qualificadas sobre os atendimentos, favorecendo a tomada de decisões e o encaminhamento adequado dos casos.</p> <p>Não houve aplicação de instrumento formal de pesquisa de satisfação para esta atividade. A avaliação ocorreu de forma indireta, por meio do retorno dos órgãos e serviços quanto à utilização dos relatórios.</p> <p>Destacam-se como principais impactos a qualificação dos registros técnicos, o fortalecimento da articulação com a rede e o suporte aos</p>

	processos de garantia de direitos.
Observações:	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>21) PARTICIPAÇÕES EM REUNIÃO COM A GESTÃO DO SERVIÇO</p> <p>Foram realizadas participações em reuniões, formações e encontros promovidos pela gestão do serviço, com o objetivo de alinhar diretrizes, qualificar as práticas e fortalecer as estratégias de atuação.</p> <p>Esses espaços possibilitaram a troca de informações, o aprimoramento técnico da equipe e o fortalecimento da articulação em rede, tanto no âmbito territorial quanto entre as proteções de demais políticas públicas, contribuindo para a organização e execução do trabalho social com famílias.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com participação regular da equipe nos espaços de gestão.</p>	<p>No período analisado, a equipe participou das de 18 atividades de gestão conforme previsto, incluindo reuniões, formações e encontros institucionais.</p> <p>A avaliação do acompanhamento ocorreu por meio de registros de participação e alinhamentos internos da equipe, possibilitando avaliar os encaminhamentos das diretrizes e estratégias discutidas nos espaços de gestão.</p> <p>A meta foi atingida, com participação nas atividades previstas no calendário anual deste segmento com representações da equipe.</p> <p>A participação ativa nesses espaços contribuiu para o aprimoramento das estratégias de articulação entre o poder público e OSCs, fortalecendo a integração entre serviços e qualificando o trabalho social com famílias. Também favoreceu o alinhamento técnico de gestão com as equipes, diretrizes municipais e o exercício da política pública de assistência social.</p> <p>Não houve aplicação de instrumento formal de pesquisa de satisfação para esta atividade, considerando seu caráter interno a partir das reuniões de equipe. A avaliação ocorreu de forma dialógica e por meio dos impactos na qualificação do atendimento ofertado.</p> <p>Destacam-se como principais impactos o fortalecimento da atuação em rede, a qualificação das práticas profissionais e o alinhamento institucional junto da parceria com a secretaria.</p>
Observações:	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>PIFA - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO FAMILIAR</p>	<p>No período analisado, foram realizados 415 PIFAs de acompanhamento e 37 PIFAs iniciais,</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>Foram realizadas a elaboração e revisão dos PIFAs das famílias em acompanhamento, como instrumento fundamental do trabalho social desenvolvido pelo serviço.</p> <p>A construção dos planos ocorreu de forma participativa, sempre que possível, envolvendo as famílias na definição de objetivos, estratégias e encaminhamentos, considerando suas demandas, vivências e singularidades. Também foram realizadas revisões periódicas dos PIFAs, possibilitando a atualização das informações e o redirecionamento das ações conforme a evolução dos casos.</p> <p>Essa estratégia contribuiu para a organização do acompanhamento, o planejamento das intervenções e o fortalecimento da autonomia das famílias.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações conforme a dinâmica e especificidade de cada acompanhamento.</p>	<p>totalizando a construção e atualização contínua dos Planos Individuais de Atendimento Familiar das famílias atendidas.</p> <p>A avaliação e o acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos e revisões periódicas dos PIFAs, possibilitando a análise da evolução dos casos e o redirecionamento das estratégias de intervenção conforme as necessidades identificadas.</p> <p>A meta foi atingida, garantindo a elaboração e/ou atualização de PIFA em 100% dos casos em acompanhamento, conforme previsto.</p> <p>A construção participativa dos PIFAs contribuiu para o empoderamento das famílias, favorecendo sua participação ativa no processo de acompanhamento. Observou-se também maior adesão dos usuários ao serviço e fortalecimento do vínculo com a equipe técnica quando ela ocorre em conjunto.</p> <p>As revisões periódicas possibilitaram a continuidade e efetividade do acompanhamento, com adequação das estratégias às mudanças e demandas das famílias ao longo do tempo.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua durante a construção e revisão dos PIFAs, por meio da escuta dos usuários, não havendo aplicação de instrumento formal.</p> <p>Destacam-se como principais impactos a qualificação do acompanhamento familiar, o fortalecimento da autonomia dos usuários e a efetividade das intervenções,</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>AÇÕES SÓCIO EMERGENCIAIS</p> <p>Foram realizadas ações socioemergenciais com o</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>No período analisado, foram realizadas 113 ações</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>objetivo de oferecer respostas breves às situações identificadas durante o acompanhamento das famílias.</p> <p>As intervenções envolveram a disponibilização de recursos da própria OSC e/ou a articulação com serviços externos, conforme a necessidade apresentada, garantindo suporte em situações de vulnerabilidade situacional.</p> <p>Essa estratégia foi fundamentada nos parâmetros do trabalho social com famílias na média complexidade, contribuindo para a proteção social imediata e a prevenção do agravamento das situações de risco.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com adequações conforme a demanda e especificidade dos casos atendidos.</p>	<p>socioemergenciais, garantindo respostas breves às situações de vulnerabilidade identificadas durante o acompanhamento das famílias.</p> <p>O acompanhamento foi realizado por meio de registros técnicos das ações, análise das demandas atendidas, possibilitando avaliar a efetividade das respostas ofertadas e a utilização dos recursos disponíveis.</p> <p>A meta foi atingida, com atendimento médio de 10 famílias conforme a demanda apresentada, respeitando a avaliação técnica e a disponibilidade de recursos.</p> <p>As ações possibilitaram a articulação e integração de recursos internos e externos, contribuindo para respostas mais ágeis e efetivas às situações emergenciais. Essa atuação favoreceu a proteção imediata das famílias e a redução de riscos sociais.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua por meio da escuta dos usuários durante os atendimentos, não havendo aplicação de instrumento formal no período. Observou-se retorno positivo quanto à agilidade e ao suporte ofertado.</p> <p>Destacam-se como principais impactos a resposta rápida às situações emergenciais, o fortalecimento da rede de apoio e a garantia de proteção social breve.</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>REUNIÃO DE EQUIPE</p> <p>Foram realizadas reuniões sistemáticas entre a equipe técnica e a coordenação, com o objetivo de promover o alinhamento das ações, a qualificação dos processos de trabalho e o fortalecimento da</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 32 reuniões de equipe, contribuindo para a organização e qualificação do trabalho desenvolvido.</p> <p>A avaliação do acompanhamento ocorreu por meio de registros das reuniões em atas e listas de presença, e observação dos desdobramentos nas</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>atuação conjunta.</p> <p>Os encontros ocorreram por meio da modalidade de círculos sociocráticos, espaços coletivos de reflexão, possibilitando orientação técnica, apoio à equipe, discussão de casos e orientações, planejamento das estratégias de intervenção no trabalho social com famílias, entre outras.</p> <p>Essa atividade contribuiu para a organização do serviço, o aprimoramento das práticas profissionais e o fortalecimento do trabalho em equipe.</p> <p>As reuniões foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com regularidade e participação da equipe, havendo apenas adequações pontuais conforme a dinâmica institucional.</p>	<p>práticas da equipe, possibilitando avaliar o alinhamento das ações e a aplicação das estratégias discutidas.</p> <p>A meta foi atingida, com incentivo e participação da equipe nas reuniões propostas, conforme previsto.</p> <p>As reuniões possibilitaram o alinhamento das informações e posicionamentos da equipe diante das demandas e adversidades, além de favorecerem a reflexão coletiva sobre os processos de trabalho e orientações institucionais. Também contribuíram para o desenvolvimento e aplicação de novas estratégias no acompanhamento das famílias, qualificando as intervenções realizadas</p> <p>Não houve aplicação de instrumento formal de pesquisa de satisfação junto a equipe, considerando o caráter interno da atividade. A avaliação ocorreu de forma indireta, por meio dos impactos observados na qualidade do atendimento.</p> <p>Destacam-se como principais impactos o fortalecimento do trabalho em equipe, o aprimoramento das práticas profissionais e o alinhamento institucional,</p>
<p>Observações:</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>SUPERVISÃO INSTITUCIONAL</p> <p>Foram realizados encontros de supervisão institucional com o objetivo de oferecer assessoria técnica à equipe, qualificando as discussões sobre as situações familiares acompanhadas e as articulações com a rede de apoio.</p> <p>Os encontros possibilitaram a análise aprofundada dos casos, considerando as relações sociais, particularidades e especificidades dos indivíduos e famílias, contribuindo para a construção de estratégias e metodologias de intervenção mais assertivas.</p>	<p>No período analisado, foram realizadas 24 supervisões institucionais, contribuindo para o fortalecimento técnico e o cuidado com a equipe e coordenação.</p> <p>O acompanhamento ocorreu por meio de registros das supervisões e avaliação contínua da equipe, considerando os desdobramentos nas práticas profissionais e no manejo dos casos.</p> <p>As supervisões contribuíram para o fortalecimento do cuidado integrado da equipe, auxiliando na prevenção do adoecimento profissional e na qualificação do suporte institucional. Também favoreceram a construção de novas estratégias de</p>

<p>Essa atividade favoreceu o aprimoramento técnico da equipe, o fortalecimento das práticas profissionais e a qualificação do trabalho social com famílias.</p> <p>As supervisões foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, sem interrupções no período, com participação regular da equipe e adequações pontuais conforme a dinâmica institucional.</p>	<p>trabalho social com as famílias, ampliando a capacidade de análise e intervenção nos casos acompanhados.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma cotidiana, por meio dos impactos observados na atuação da equipe e das orientações dirigidas.</p> <p>Destacam-se como principais impactos o aprimoramento técnico, o fortalecimento do trabalho em equipe e a qualificação das intervenções.</p>
Observações:	

Observações:

Sobre o item da transparência, foi cumprido com a placa na entrada da instituição e com o site:

><https://ceicampinas.org.br/transparencia>>, contendo todas as informações conforme solicitado no edital.

Campinas, 31 de Março de 2025

Assinatura Responsável Legal: [Leonardo Duart Bastos](#)

Assinatura Responsável Técnico: Paulo Roberto Marciano da Silva

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br